

EXPERIÊNCIAS ACERCA DA INICIAÇÃO CRISTÃ

1990 - SECTOR PASTORAL DE CACHEU. CATEQUESE

O presente fascículo foi preparado em ocasião do primeiro Estágio de Sector para os Catequistas do Itinerário da Iniciação cristã.

Sua finalidade é ajudar a compreender o caminho por etapas, os requisitos e os conteúdos doutrinários que servem a guiar, instruir e acompanhar os que pedem para se tornarem cristãos.

Nele se encontram:

1. Um **esquema** explicativo do Itinerário da Iniciação Cristã
2. Um(a) celebração e instruções que marcam o caminho do **Précatecumenato** harmonizadas com o texto de catequese para o próprio précatecumenato.)
3. Descrição do **caminho catecumenal** (significado, sinais e celebrações) ao longo do tempo da formação do catecúmeno.(
- 4.-Celebração de acolhimento para o précatecumenato (anexo 1.a)
 - cartão com os dez mandamentos (anexo 1.b)
 - esquema de colóquio antes da admissão ao catecumenato(anexo 2)
 - rito de admissão ao catecumenato (anexo 3)

Notas:- as demais celebrações apontadas deverão ser oportunamente preparadas pelos catequistas e seus orientadores;

-colóquios: foram apontados os que não se devem omitir. Claro que quanto maior for o relacionamento pessoal, melhor será o resultado...

O sacerdote esteja cada vez mais presente, de maneira particular no que precede imediatamente os Sacramentos da Iniciação.

-pelo que diz respeito aos conteúdos da catequese nos referimos aos textos em Crioulo existentes na Diocese:

. "Sinhor n na buscau" para o précatecumenato

. "Cristons aos" para o catecumenato, do qual livro reestruturamos o índice para sua melhor utilização.

a equipa do estágio

(Pe. José Fumagalli, Irmã Maria Cifelli, Irmã Rosa Furlani)

22.02.1991

Esquema do itinerário da Iniciação Cristã

Precatecumeno	Catecumenato			Retiro	Sacramentos da iniciação	Neofitato
Período de 1º Evangelização	Entrada na Igreja	Unção com óleo	Effatà Redditiones	Quaresmal	Baptismo Crisma Eucaristia	Mistagogia Reconciliação
	1º período	--2º período--	-3º período-			

Notas explicativas

1. PRECATECUMENATO: (OICA. 9-13)

a. É o tempo da Primeira Evangelização, em que se anuncia a Deus vivo e a Jesus Cristo Salvador, para que os pagãos

- creiam
- se convertam e
- adiram ao Senhor.

b. É preocupação dos Padres, Diáconos, Catequistas e da Comunidade toda acolher e evangelizar atenciosamente os "simpatizantes" para os ajudar a:

- purificar motivações e intenções
- amadurecer a verdadeira vontade de seguir a Cristo e de pedir o Baptismo
- inserir-se na Comunidade

c. Apesar de não ser contemplado nenhum rito específico para acolher estes "simpatizantes", é bem que haja uma pequena celebração de acolhimento para que nela manifestem sua vontade sincera de seguir o caminho cristão.

Por isso o que **se requer** neles é:

- que seja evidente sua vontade de seguir o caminho
- presença constante nos encontros de catequese
- confiança na comunidade e nos que os guiam.

* * *

2. CATECUMENATO (OICA, 14-20)

a. É o período, bastante longo, no qual o candidato recebe instruções e se empenha numa oportuna disciplina para que sua vontade de seguir a Cristo seja levada a maturação, através das "4 vias" seguintes:

- Catequese
- mudança de mentalidade e de costumes
- ritos e celebrações litúrgicas
- colaboração activa à missão da Igreja com o testemunho da vida e a profissão da fé.

b. Admissão:

-O rito de admissão é muito importante, porque nesta ocasião o candidato manifesta publicamente, diante da comunidade, sua vontade de entrar a fazer parte da Igreja.

-Requisitos para admissão (n.15)

- . Fé inicial
- . conversão global a Cristo
- . primeira experiência da vida comunitária cristã.

c. Como se vê no esquema acima, o catecumenato fica estruturado em três períodos, sendo as *passagens* propostas de um para o outro período realizadas através:

- 1°. Rito de entrada
- 2°. Unção com óleo
- 3°. Rito do "Effatá"

d. Retiro quaresmal.

A "*Eleição*" fecha o período da formação catecumenal e introduz o candidato nos ritos próprios que precedem os Sacramentos da iniciação que são celebrados na noite da Páscoa. (OICA.cfr.21-25)

No princípio da Quaresma celebra-se o rito da Eleição, ou "inscrição do nome", antes do qual a Igreja

- escuta o que os padrinhos e os catequistas testemunham acerca do catecúmeno;
- escuta o que o catecúmeno diz acerca da sua decisão de receber o Baptismo;
- julga se o catecúmeno está pronto e se pode ser admitido aos Sacramentos da iniciação. (OICA 133).

Requisitos para admissão à eleição.

O "Eleito" deve:

- ter alcançado conversão da mentalidade e dos costumes
- ter adquirido o conhecimento das verdades cristãs
- demonstrar um forte sentido da fé e da caridade.

Celebrações (3°,4°,5° domingo da Quaresma):

Escrutínios: são ritos que servem para acompanhar e sustentar o "*Eleito*", para o ajudar a descobrir suas fraquezas e pecados e a deixar-se libertar por Cristo que é Via, Verdade e Vida

Os outros ritos (traditio-redditio etc.) foram oportunamente distribuídos ao longo do caminho.

3. **NEOFITATO.**(OICA 37-40)

a.E' o período em que os recém-baptizados vivem a "mistagogia", tempo em que:

- são inseridos na comunidade
- aprofundam a espiritualidade dos sacramentos recebidos
- são acompanhados com celebrações particulares

b.E também um período em que se faz uma preparação mais directa ao Sacramento da reconciliação.

Se por oportunas razões pastorais os neófitos não receberam o Sacramento da Confirmação, este é o tempo propício também para sua preparação.

PRECATECUMENATO: Instruções e celebrações particulares

1º Período: (colóquio com o padre ou irmã ou catequista delegado)

- Rito de acolhimento e entrega do primeiro sinal(ver anexo)
- Instrução sobre o Livro Santo (Bíblia) (depois da lição 2) e
- Celebração sobre a Palavra de Deus: Isaías 55,1-11; Mc.4,1-10.13-20;Sl.18 ou Sl.118. Canto
- Depois da lição 5 (agora, lição 3 do Vol.1): celebração da Palavra:"Ouvistes que foi dito, mas eu vos digo..." Mt.:escolher nos capítulos 5 6 e 7. Sl.126. Canto

2º Período:

- primeira instrução sobre a oração e entrega do livrinho de orações.
- celebração sobre a oração com passagens bíblicas, por exemplo: Lc.11,1-2; Mt.6,9-15; Sl.94; Orações espontâneas e canto.
- Segunda celebração (depois da lição 18,Vol.1) para louvar Jesus, Filho de Deus: Fil.2,6-11; Mc.9,2-8.Orações espontâneas de louvor e Canto.

Colóquio com o padre ou irmã ou catequista delegado para a admissão ao Catecumenato (ver anexo)

CATECUMENATO:Instruções e celebrações particulares

-Rito de entrada: ver anexo

1º Período: - a nova mentalidade (conversão) para uma vida nova. (*aprendes*)
- Jesus com a sua palavra transforma a vida do homem...
- tentações e luta contra o maligno

Sinais: entrega do crucifixo
sal (na entrada da Igreja)
entrega da Palavra de Deus (Evangelho ou Bíblia) depois da liturgia da Palavra.
entrega do cartão pessoal de catecúmeno

Celebrações: exorcismo e entrega (traditio) das Bemadventuranças (oica.116)
celebração sobre o sentido da família cristã (depois da lição 22.)

2º Período: - a fé na Igreja (*caminhas*)
- o Símbolo dos Apóstolos (Credo-aprofundado com catequese específica que pode ser feita depois da lição 57)

Sinais: entrega do Credo (Traditio Symboli).

Celebrações: unção com o óleo dos catecúmenos
celebração para entrega do Credo
exorcismo
celebração sobre a Igreja

3º Período: -espiritualidade pascal (*exerces*)
-os Sinais da Igreja: Sacramentos da iniciação
-segunda iniciação à oração (o Pai nosso).

Sinais: entrega do Pai nosso (Traditio orationis dominicae)
colóquio com o Padre (individualmente ou como casal)

Celebrações: -"Effatá" (no período imediatamente precedente à Quaresma do Retiro baptismal)
-Profissão de fé (Redditio Symboli)

Esquema de catequeses em integração com os ritos do Catecumenato

Alguns apontamentos sobre a forma de integrar nos ritos e etapas o discurso progressivo do itinerário catecumenal consoante o apontado na 4ª lição do estágio Iniciação cristã de Suzana 1990.

Temos o catecumenato dividido em três grandes períodos (sem referência necessária a três anos!...).

Os três grandes títulos dos períodos podem ser, respectivamente:

- 1º. A nova mentalidade. APRENDES
- 2º A fé na Igreja. CAMINHAS
- 3º A espiritualidade pascal. EXERCES com Cristo.

O que é que aprendes? No que é que caminhas? O que é que exerces com Cristo? A VIDA NOVA.

À porta da Igreja, na entrada para o Catecumenato, foi-te perguntado: O que queres? Respondeste: Quero entrar na Igreja de Jesus Cristo..E entraste nesta Igreja de que a tua comunidade faz parte...

Igreja de Guiné: Linhas pastorais IIº,1: a comunidade é necessária sociológica e teologicamente...

Sinteticamente: *Kil Jesus ku bu sina kungsi na prekatekumenado, gosi, na Katekumenadu:*

- 1 bu na junta kabesa k'el: conversão
2. bu na junta kamiñu k'el: Igreja
3. bu na juntu vida k'el: Páscoa-sacramentos

Assim:

1. Na primeira parte do Catecumenato: a transformação da vida (sinal do SAL) de alguém que pertence a Cristo (sinal da CRUZ), através da sua Palavra (sinal das BEMADVENTURANÇAS). Lutando contra o mal (EXORCISMO), constroi uma forma nova de viver (celebração sobre a FAMÍLIA CRISTÃ).

2. Na segunda parte do catecumenato: onde é que de facto encontras a Cristo? Na Igreja que ele fundou, em algo de concreto. Sinais da Igreja em Marcos, o Evangelho em que já falaram: discípulos, casa, barca, conhecedores do "segredo" messiânico...

Entras neste segundo período com a UNÇÃO COM O ÓLEO: a luta se faz cerrada e pedes a ajuda da Igreja para poderes caminhar com ela.(EXORCISMOS sucessivos).

Sinteticamente:

a. *Ke ku no ta fia?* Igreja norma da fé: o SÍMBOLO: concentrado para todo alguém que crê.

Pa lembra

sin ka disvia (feito depois das eresias)

pa professa no fé.

Sinal do cego de Betsáida. Catequese específica de explicação do Credo e celebração da entrega do mesmo..

b. *Kal manera ku no ta pratikal na no vida?*

A Igreja concreta que transmite fé e símbolo, conteúdo da fé e forma de a traduzir na vida. Referência aos Catequistas e seus exemplos, importância dos padrinhos,

atenção a Padres, Bispo, Papa.

Celebração sobre a Igreja em que estas realidades sejam evidenciadas e "celebradas".

c. Kuma ku no ta rasa?

Na iniciação cristã cai tudo o que nos separa de Deus e não precisamos mais de recorrer a intermediários (funcionários dos irans). Isto se realiza com a passagem à fase sucessiva do catecumenato.

3. Na terceira parte do Catecumenato entra-se com o rito do EFFATA: a porta do mistério se abre, caem os diafragmas e o catecúmeno torna-se "interlocutor directo de Deus".

A Catequese é mais directamente sacramental: os sinais eficazes da vida divina em nós: consanguíneos de Cristo; podemos chamar a Deus de Pai: segunda iniciação à oração (a primeira instrução foi no segundo período do pre-catecumenato) e entrega do PAI NOSSO.

O cultivo da ESPIRITUALIDADE PASCAL pode ser feito ritmando as três predições da Paixão em Marcos:

1º Qual o caminho a seguir? (Mc.8) O mesmo de Cristo: pela Cruz à Vida

2º Como caminhar atrás d'Ele?: (Mc.10) pequenos (33-37), abertos (38-40), caridosos 41), rectos, sem escândalos (42-50), apoiados em Deus e seus imitadores (casamento, grandeza, riquezas...10,1-12. 13-16. 17-31).

3º Como viver na Igreja como ele quer? (Mc.10,32ss) Partícipes da morte e ressurreição, em espírito de entrega, reconhecendo a própria cegueira que se ultrapassa na fé e no caminhar atrás d'Ele...

Desta forma entra-se a tratar duma maneira mais viva da própria MORAL cristã que o catecúmeno assume na própria vida como forma de viver e testemunhar a vida nova que vai receber na Iniciação Cristã.

Para a Eleição e entrada no Retiro baptismal: colóquio com o Padre, profissão da fé (redditio Simboli) e propõe-se também uma "redditio" do Pai Nosso, que por si não haveria, mas que se pode celebrar no estilo duma "partilha da Palavra".